



NEWSLETTER

INVESTIMENTOS

Millennium
bcp

21 de novembro 2016 Nº 540

MTRADER
NOVA PLATAFORMA DE
NEGOCIAÇÃO EM BOLSA



Visite a área de Investimentos do site do Millennium bcp

MERCADOS

- Análise de Mercados e Perspetivas
- Empresas e Setores
- Serviço de Alertas

RANKING

- Fundos
- Certificados



ESTA SEMANA

Perspetivas de longo prazo para as ações europeias

Acreditamos que a Europa continuará a sua recuperação económica...

ver +

ANÁLISE DE MERCADOS E PERSPETIVAS



Semana amena nas praças mundiais, onde a forte apreciação do dólar reforça o cenário de aumento dos juros nos EUA na reunião de dezembro. Após a eleição de Trump para presidente norte-americano, os *traders* atribuíram uma probabilidade de quase 100% da Fed vir a elevar a taxa de referência, descontando uma aceleração da inflação e robustez da economia norte-americana. A aceleração da inflação, ainda que ligeira, nos EUA no mês de outubro joga a favor de Yellen. Semana também de brilho para os preços do barril de petróleo, com os investidores a mostrarem-se confiantes de que a OPEP e a Rússia irão acertar o plano para limitar a produção. O acordo só deverá ser fechado na reunião de Viena no próximo dia 30, mas os comentários ambiciosos por parte da Arábia Saudita acabam por puxar pelo sentimento comprador. Os números da economia do agregado da Zona Euro indicaram-nos a manutenção do ritmo de crescimento no 3º trimestre, ainda que as exportações alemãs tenham pressionado a maior economia da Europa. Nota positiva para o Nikkei que viu a economia japonesa crescer mais do dobro do previsto no 3º trimestre, juntando o anúncio de um programa de compras ilimitado de obrigações soberanas por parte do Banco do Japão a fim de controlar a mais recente subida dos juros.

Euro Stoxx50 -0,3%, **IBEX** -0,2%, **CAC** +0,3%, **DAX** -0,03%,
Dow Jones +0,1%, **S&P 500** +0,8%, **Nikkei** +3,4%.

Perspetivas

Terça, dia 22, confiança dos Consumidores na Zona Euro; vendas de casas usadas nos EUA.

Quarta, dia 23, valores preliminares de atividade industrial e terciária; encomendas de bens duradouros, dados de imobiliário e de confiança dos consumidores nos EUA; Atas da Fed.

Quinta, dia 24, valor preliminar de atividade industrial e Leading Index no Japão; PIB germânico e espanhol; IFO; Wall Street estará encerrada devido a feriado (Thanksgiving Day), o que pode limitar a liquidez também nas praças europeias.

Sexta, dia 25, PIB britânico; valor preliminar de atividade terciária EUA; Black Friday nos EUA dita sessão mais curta em Wall Street.

Durante a semana destacamos alguns resultados:

Portugal: Mota-Engil a 22 de novembro.

Europa: Zodiac Aerospace dia 22; Infineon Technologies dia 23; Thyssenkrupp dia 24.

EUA: Medtronic, Dollar Tree, Analog Devices, HP e HPE dia 22; Deere dia 23.

Há ainda a considerar alguns roadshows, onde por vezes as empresas dão nota de alguns pontos do plano estratégico que mexem com o sentimento em bolsa: Hugo Boss, Repsol, Yara International.

Saiba mais sobre os Principais Mercados Financeiros em Mercados, na área de Investimentos do *síte* do Millennium bcp.

Fonte: Millennium investment banking

EMPRESAS E SETORES



Em território nacional, o PSI20 ganhou 1% para 4420,3 pontos, impulsionado pela boa indicação da economia nacional. O INE divulgou um crescimento surpreendente da economia portuguesa no 3º trimestre, ao avançar 1,6% em termos homólogos. A Altri liderou os ganhos nacionais, beneficiando da envolvente macro, isto porque a subida dos preços por parte das produtoras chinesas, acompanhada de um corte de capacidade na indústria, poderá levar a um ganho de *momentum* do preço da pasta. Galp e EDP Renováveis fecham o pódio das valorizações. Do lado das perdas, Pharol vê-se castigada pelas notas que dão conta da entrada de um fundo no capital da Oi, levando a que a portuguesa perca preponderância nas decisões da operadora. Os CTT cotaram pressionados perante a indicação de que o Governo irá optar por enviar notificações via eletrónica, impactando o negócio da empresa de correios.

BCP: Fosun entra no capital do banco

- Fosun paga €1,1089 por cada ação, investindo €175 milhões e tornando-se o maior acionista do banco (16,7%)

- BCP volta a adiar a Assembleia Geral de discussão dos limites de voto para o dia 19 de dezembro

EDP propõe recompra de até € 500 milhões de dívida

- Elétrica nacional quer chamar antecipadamente obrigações com vencimento a 2 de fevereiro de 2018 (taxa de cupão de 6%) e a 1 de outubro de 2019 (cupão de 4,9%).
- Prazo para a aceitação termina a 15 de dezembro e operação deve estar concluída cinco dias depois

- Objetivo é otimizar o portfólio de obrigações e aumentar o prazo médio da sua dívida
- Morgan Stanley e Deutsche Bank são os responsáveis pela colocação

Montepio com prejuízos de € 67,5 milhões nos primeiros 9 meses

- Rácio CET 1 (*phasing in*) melhora de 8,82% (dezembro 2015) para os 10,43%

- Lucro no 3º trimestre de € 144 mil

CTT: possibilidade de notificações eletrônicas por parte do Estado pressiona negócio

- Conselho de Ministros propôs ao parlamento a criação da morada única digital
- Proposta deverá permitir que os cidadãos, empresas e entidades recebam as notificações administrativas e fiscais eletronicamente, sendo a adesão voluntária
- Segundo um representante do Governo, a estimativa de poupança pode chegar aos € 85 milhões, correspondendo

- ao valor da despesa nesta rubrica inscrito no orçamento atual. O valor da poupança é faseado, sendo que 25% deste valor é impactado na segunda metade de 2017 e o restante nos próximos 5 anos
- Este valor total representa 11% das receitas totais e cerca de 15% das receitas da unidade de correio tradicional geradas pelos CTT em 2015

BPI: Tiago Violas pode impugnar venda do BFA à Unitel, diz JE

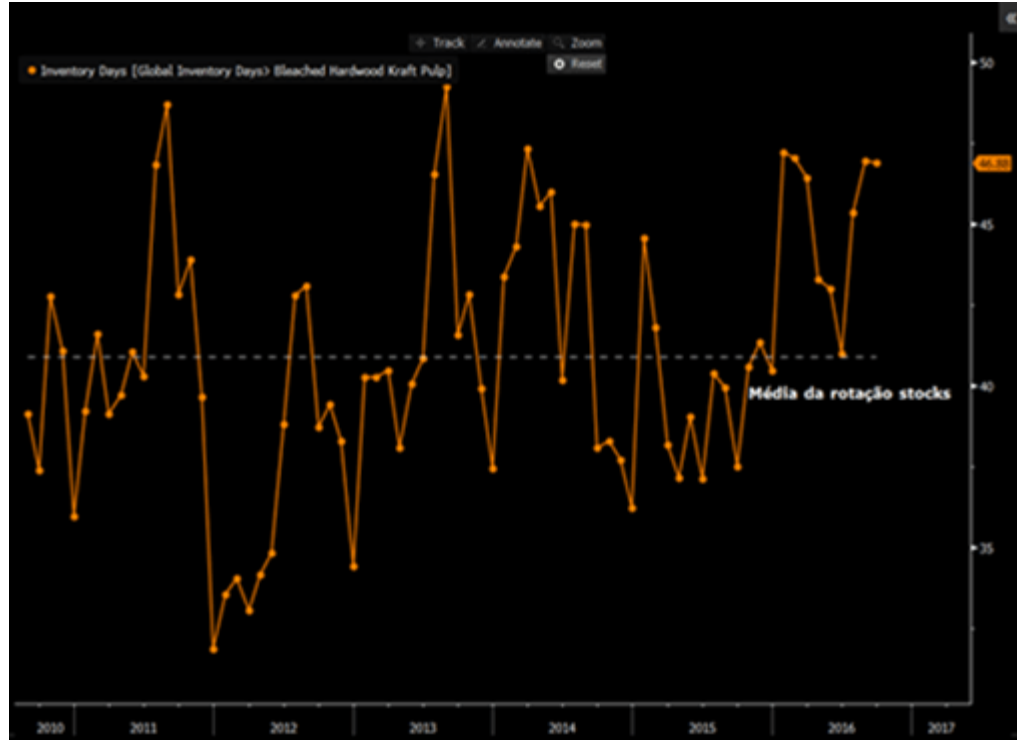
- Fonte refere ainda que entretanto a ATM e o grupo Violas podem complicar venda dos 2% do BFA.
- O BCE já deu luz verde à operação mas registo da Oferta está ainda dependente da autorização do Banco Nacional de Angola (BNA), que até agora não foi concedida. Ora, a fonte refere que o banco central de Angola só deverá conceder a

- autorização depois da venda dos 2% do BFA estar aprovada em Assembleia Geral do BPI, que está marcada para o próximo dia 23. Mas como os minoritários estão a preparar munções para travar a decisão na próxima AG, os angolanos estão expectantes.

Altri com notas de melhoria de *outlook* de pasta

- Mercado da pasta tem-se apresentado com excesso de oferta, pressionando desta forma os preços da matéria-prima. Os dias de rotação de *stocks* foram de 47 em setembro quando normalmente se situam nos 40, pelo que

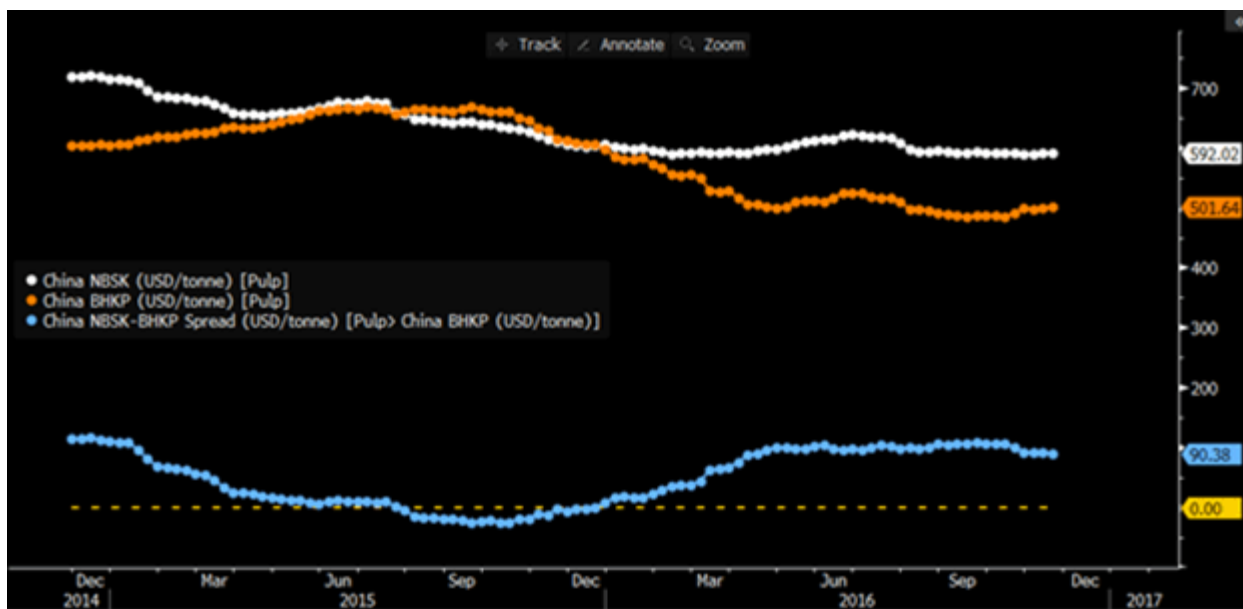
- gostaríamos de ver aqui um regresso "à normalidade" com uma descida do número médio dos dias em que os produtores têm a matéria-prima armazenada



Fonte: Bloomberg
Rotação Stocks em dias

- O facto de os produtores mundiais terem anunciado o corte de capacidade (especial Ásia e Brasil) e os produtores chineses terem aumentado os seus preços de venda, leva a crer numa recuperação do preço da pasta. Ainda assim, há a ter em atenção de que a Fibria, maior produtora mundial, não pretende cortar produção

- Aliado a este cenário, se juntarmos a procura robusta por parte da China de pasta de eucalipto (+12% em setembro), acreditamos que o mercado poderá estar a equilibrar-se



Fonte: Bloomberg
Variação dos preços da pasta na China

Altri tem vindo a apresentar uma correlação linear muito

(um suporte), o que para já parece suportar o título, para que

expressiva com os preços da pasta, pelo que, apesar de tecnicamente estar a reagir em alta à base de um canal ascendente de negociação em que negoceia desde 2012

a recuperação seja sustentável é essencial que paralelamente assistamos à recuperação expectável dos preços da pasta



Fonte: Bloomberg
Cotações da Altri e da pasta BHPK (euros) mostram correlação entre ambas

Fonte: Millennium investment banking



APP M BOLSA

AS OPORTUNIDADES
DE INVESTIMENTO SURGEM
A QUALQUER MOMENTO



Perspetivas de longo prazo para as ações europeias

A recuperação do mercado europeu de ações ao longo do ano tem sido modesta, particularmente afetada pelos papéis do setor financeiro e da energia, e condicionada pelas várias incertezas, nomeadamente geopolíticas, que tanto no Velho Continente como fora dele têm aumentado os receios sobre a recuperação da região.

Embora muitos destes focos de incerteza se mantenham, acreditamos que a Europa continuará a sua recuperação económica que, embora gradual, se tem mostrado resiliente.

O impacto do Brexit foi mínimo e assim se perspetiva que continue, embora o referendo constitucional em Itália, já em dezembro, e as eleições francesas e alemãs em 2017 possam gerar mais incerteza.

A estabilização do preço do petróleo deverá continuar a reduzir as pressões no setor energético e as melhorias que se registam em vários mercados emergentes deverão apoiar um acréscimo das exportações para muitas empresas europeias.

As taxas de juro, a manter-se nos mínimos atuais, continuarão a motivar os investidores a procurar rendimento em classes com melhores perspetivas de rendimentos, como as ações e, se estas taxas não ajudam a perspetivar uma melhoria substancial dos resultados da banca, o certo é que a desvalorização do setor é tão intensa que a queda constitui uma oportunidade para iniciar posições em alguns dos

bancos europeus mais rentáveis que estão atualmente a transacionar com grande desconto.

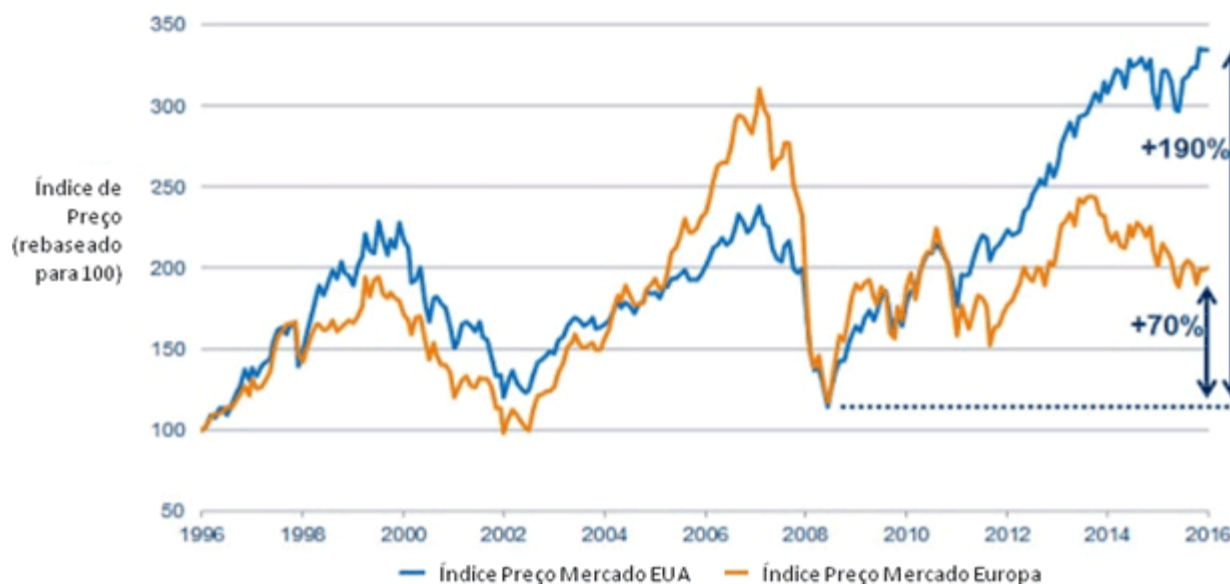
Neste sentido, acreditamos que as ações europeias continuam atrativas relativamente a outras classes e regiões, e que as avaliações atuais, conjugadas com a recuperação dos ganhos das empresas, podem gerar bons retornos de longo prazo aos investidores capazes de fazer uma análise e seleção baseadas nos fundamentais.

Ações europeias com muito para recuperar

Olhando para o mercado de ações dos EUA e excetuando flutuações pontuais, é fácil perceber que está em máximos históricos, razão pela qual muitos comentadores aconselham prudência. No entanto, é preciso perceber que a relação preço/lucro do mercado norte-americano tem vindo a aumentar ao longo do tempo (últimos 40 anos) à medida que diminuem as taxas de juro e, considerando as taxas atuais, torna-se muito complexo pensar em qual seria um múltiplo justo e não nos parece claro que o mercado esteja assim tão sobrevalorizado.

O facto do mercado norte-americano ter ultrapassado em muito o desempenho do europeu desde a crise financeira parece trazer igualmente uma oportunidade. Olhando para os dados de final de setembro, o mercado dos EUA tinha subido 190% desde 2008 enquanto o europeu subira apenas 70%. O hiato entre os ganhos proporcionados justificam-se em grande parte pela crise europeia, a austeridade e a falta de confiança na região, que provocaram uma queda substancial dos lucros europeus.

Desempenho do mercado norte-americano acima do europeu



Mas se este facto afastou parte dos investidores, ele constitui agora uma oportunidade para investir em empresas que estão subvalorizadas, mas que têm uma significativa oportunidade de recuperação, como é o caso já referido de algumas ações da banca.

Em paralelo, e embora a evolução do lucro das empresas continue volátil, tivemos um trimestre de dados mais animadores e a primeira passagem a terreno positivo desde 2011.

Potenciar a seleção e gerir as correlações

Se os ganhos e as avaliações começam a gerar algum conforto, importa olhar para fatores que nos possam levar do conforto a um retorno compensador.

Um destes fatores é a capacidade de identificar e selecionar ações específicas, e consideramos que esta é uma condição determinante para a composição e desempenho de qualquer carteira nos próximos anos.

Com os mercados impulsionados por temas macro e pelo sentimento, há algum tempo que assistimos a fortes correlações entre ativos, mas estas correlações começam a dar sinais de maior estabilidade e acreditamos que vão esbater-se, proporcionando uma boa oportunidade de retorno àqueles que conseguirem fazer uma seleção de ações baseada nos fundamentais.

Algumas das alterações nas correlações poderão ser norteadas por uma mudança de foco, do "crescimento" para o "valor", o que significa uma procura crescente de ações que estão subavaliadas pelo mercado e têm potencial para ver subir o seu valor, mais do que por ações de empresas que apresentem e perspetivem elevadas taxas de crescimento. Lembre-se que "crescimento" e "valor" tiveram vários períodos de grande valorização e algumas métricas de avaliação chegaram a extremos, como aconteceu, por exemplo, no setor da alimentação e bebidas, que se encontra nos múltiplos mais elevados de sempre.

Mário Pires
Diretor de clientes institucionais e do mercado português
Schroders



RANKING DE FUNDOS



TOP 5 RENDIBILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES

Fundos	Rendibilidade	Classe de risco
1º BlackRock World Gold Fund E2	48,89%	7
2º BlackRock World Gold Fund E2 EUR	48,71%	7
3º BlackRock World Mining E2	39,05%	7
4º BlackRock World Mining E2 EUR	38,92%	7
5º BNY Mellon Brazil Equity Euro A	37,97%	7

TOP 5 SUBSCRIÇÕES

SEMANA DE 14/11/2016 A 18/11/2016

Fundos

- 1º IMGA Poupança PPR
- 2º JPM Global Financials D ACC USD
- 3º UBS SF Yield EUR N ACC
- 4º IMGA Liquidez
- 5º Pictet Biotech R USD

Medidas de Rendibilidade e Risco, calculadas em Euros, sendo a data final 18/11/2016 e a data inicial a mesma um ano antes. As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). As rendibilidades indicadas apenas seriam obtidas caso o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período em referência. O investimento em fundos não dispensa a consulta das Informações Fundamentais Destinadas aos Investidores, do Prospeto e das Condições Particulares de Distribuição (quando aplicáveis), disponíveis neste site e na CMVM.

Fonte: Morningstar

RANKING DE CERTIFICADOS



TOP RENDIBILIDADE

ÚLTIMOS 12 MESES

Os mais rentáveis

Recursos Naturais	31,1%
Prata	22,8%
Ouro	13,5%
Cobre	13,1%
FOOTSIE	6,9%

Os menos rentáveis

Banca	-23,5%
Telecomunicações	-21,5%
Trigo	-18,5%
IBEX35	-16,7%
PSI20	-16,6%

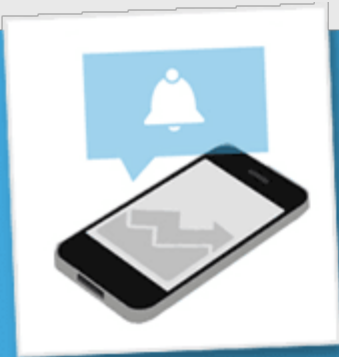
TOP 5 NEGOCIAÇÃO

SEMANA DE 07/11/2016 A 11/11/2016

Certificados

- 1º S&P 500
- 2º EURO STOXX 50
- 3º DAX
- 4º DOW JONES
- 5º CAC





ALERTAS DE INVESTIMENTOS

O SEU ALIADO NA GESTÃO DA SUA CARTEIRA.

O envio de Alertas via SMS tem um valor associado de 0,10 Eur + IVA.
Consulte o preçário em millenniumbcp.pt.

Por SMS ou email, subscreva o **Serviço de Alertas de Investimentos** e receba informações sobre:

- **Cotações dos títulos dos Mercados Euronext** (Lisboa, Bruxelas, Amesterdão e Paris)
- **Situação das suas Ordens de Bolsa**
- **Títulos do PSI**
Mais transacionados, maiores subidas e maiores descidas.



siga-nos no facebook



DECLARAÇÕES ("DISCLOSURES")

DIVULGAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

1. O Millennium bcp procede à divulgação de relatórios de análise financeira ou qualquer outra informação em que se formule, direta ou indiretamente, uma recomendação ou sugestão de investimento ou desinvestimento sobre um emitente de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros e que se destinem a canais de distribuição ou ao público ("recomendações de investimento"). As recomendações de investimento divulgadas pelo Millennium bcp são elaboradas e previamente publicadas pelas entidades referidas em 3.

2. O Millennium bcp, tem por norma, não efetuar qualquer alteração substancial às recomendações de investimento elaboradas pela(s) entidade(s) referida(s) em 3. Caso o Millennium bcp, por qualquer circunstância, proceda à sua alteração, designadamente através de retificação ao sentido original da recomendação de investimento, efetuará referência ao facto e cumprirá com todos os deveres de informação expressos na legislação em vigor em Portugal, nomeadamente as disposições do Código dos Valores Mobiliários relacionadas com recomendações de investimento.

3. A informação divulgada pelo Millennium bcp relacionada com recomendações de investimento e desde que sejam elaboradas pela(s) entidade(s) abaixo indicadas, são publicadas na Newsletter de Investimentos. A Newsletter de Investimentos, é efetuada e remetida com periodicidade semanal via e-mail para os Clientes do site do Millennium bcp selecionados. Todas as recomendações aqui apresentadas encontram-se devidamente identificadas pela Entidade responsável da sua divulgação - IM Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento, S.A., Blackrock Merrill Lynch Investment Managers, Fidelity International, JPMorgan Fleming Asset Management, Schroder Investment Management Limited, MoneyLab.

ELABORAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

4. Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).

5. O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

6. Recomendações:

- Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
- Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
- Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
- Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.

7. Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.

8. Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).

9. Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.

10. O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.

11. O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.

12. O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.

13. As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação.
14. Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
15. A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rendibilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
16. O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
17. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
18. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
19. Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
20. Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferte" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
21. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
22. O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "Joint-Bookrunner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota-Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
23. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
24. O Millennium investment banking atuou como "Joint-Bookrunner" na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
25. Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como "Joint-Bookrunner" na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
26. O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil África.
27. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
28. O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners - Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
29. O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
30. O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).
31. O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em novembro de 2014.
32. Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	out-16	set-16	jun-16	mar-16	dez-15	jun-15	dez-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06
Compra	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%
Manter	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%
Vender	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%
Variação	1,2%	3,2%	-11,3%	-5,5%	-4,3%	15,7%	-26,8%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%
PSI 20	4652	4597	4454	5021	5313	5552	4799	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198

33. A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem carácter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos

seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Este e-mail é apenas informativo, por favor não responda para este endereço. Para obter esclarecimentos adicionais, sobre este ou qualquer outro assunto, ou efetuar sugestões, e para que o possamos servir melhor e mais eficazmente, sugerimos que visite o site do Millennium bcp ou ligue para o número de telefone 707 50 24 24.

Se ligar para 707 50 24 24 a partir da rede fixa terá um custo máximo de 0.10 € por minuto; se optar por nos ligar a partir da rede móvel o custo máximo por minuto será de 0.25 €. A estes valores acresce o respetivo IVA.

Estes e-mails não permitem o acesso direto ao site do Millennium bcp, não incluem atalhos (links)*, nem são utilizados para lhe solicitar quaisquer elementos identificativos, nomeadamente códigos de acesso. Se receber um e-mail, aparentemente com origem no Millennium bcp, que não esteja de acordo com esta informação, não responda, apague-o e comunique, de imediato, este facto para: informacoes_clientes@millenniumbcp.pt

Se não pretende receber este tipo de informação via e-mail ou se pretende alterar o seu endereço eletrónico, aceda ao Homebanking no site do Millennium bcp e, no menu "área M", selecione a opção "Criar / Alterar endereço de e-mail".

Banco Comercial Português, S.A., Sociedade Aberta com Sede na Praça D. João I, 28, Porto, o Capital Social de 4.268.817.689,20 Euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de pessoa coletiva 501 525 882.

* Alguns serviços de e-mail assumem, automaticamente, links em certas palavras, sem qualquer responsabilidade por parte do Millennium bcp.